



**EM REFORMA.** Mesmo com a reforma, compromisso ainda não foi assinado

# IML: novo prédio não tem contrato

» Embora esteja recebendo reformas e adaptações, o prédio do futuro Instituto Médico Legal (IML) de Santos, localizado na Rua Bernardo Browne, 122, no Estuário, que abrigará automaticamente um necrotério, não possui contrato assinado com o Governo do Estado de São Paulo. A informação foi repassada ao deputado estadual Matheus Coimbra de Aguiar, o Tenente Coimbra (PSL), no último dia 12, pelo superintendente da Polícia Técnico-Científica, Maurício Rodrigues Costa.

Maurício Costa afirmou

que o Estado não assinou contrato ou fez qualquer acordo formal ainda, mas revelou que, após o Governo informar seu interesse pelo local ao proprietário, este decidiu realizar obras de readequação do prédio. Isso, segundo o superintendente, explicaria o questionamento de Coimbra sobre a falta de placas de obras no local, embora já estejam ocorrendo em ritmo acelerado.

O superintendente confirmou que há a necessidade de mudança do prédio, pois o atual, no Saboó, não possui condições salubres de abri-

gar as atividades já que, toda vez que chove forte, a região inunda e sinalizou para um novo edital, que deverá ser publicado ainda este ano, para o preenchimento das vagas técnicas para os IMLs da região. Maurício Costa também apontou que pretende fazer uma reformulação no sistema organizacional da Superintendência.

## **NÃO QUER.**

Vale lembrar que, conforme revelado pelo Diário, o Tenente Coimbra protocolou na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) um requerimento questionando a implantação do equipamento do Estuário, por contrariar a vontade dos moradores da região. No documento, o parlamentar levanta que o prédio será alugado pelo Estado por R\$ 30 mil por mês, mas o mesmo imóvel foi anunciado num site de locação por 20 mil.

Caso a questão do aluguel e outras as explicações não sejam convincentes, Coimbra garante que irá acionar o Ministério Público (MP) no sentido de paralisar as obras, reforçando a denúncia já existente, realizada pelo vereador santista Sérgio Santana (PR).

“A sede em que se pretende instalá-lo fica a apenas três metros de um prédio residencial, o que é um absurdo para quem vive lá há anos e, de repente, vai ter que lidar com o



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Prédio que vai abrigar IML fica na Bernardo Browne (Estuário)

**Estado quer pagar R\$ 30 mil em contrato ainda não assinado em que proprietário pede R\$ 20 mil em site de locação, explica deputado Tenente Coimbra**

mau cheiro que vem dos corpos, com o crescimento do movimento de pessoas e, pior ainda, com a desvalorização de seus imóveis pois, afinal, quem vai querer adquirir um apartamento bem ao lado de um IML? Sabe-se que é desejo do Governo realizar a mudança da Polícia Científica regional para o bairro, o que acarretará acondicionamento de drogas e armas, outro impacto que gerará insegurança entre os habitantes”, argumenta.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP) não questionou o valor do aluguel, mas garante que o imóvel atende critérios técnicos dentro de uma área de zoneamento classificada como mista e que a mudança visa melhorar as condições de trabalho e atendimento da unidade, além de preservar equipamentos e parte elétrica. Por último, revela que o prédio está em fase de adequação e que todo processo e questões legais têm sido acompanhadas de perto pela Prefeitura de Santos e órgãos estaduais.

A Prefeitura de Santos, por sua vez, afirma que não seria necessária licença para as obras ao mesmo tempo que não há nenhum processo em andamento na Secretaria de Infraestrutura e Edificações para funcionamento do IML no Estuário, que ainda terá que passar pelo crivo da Secretaria de Saúde e obter o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) para, só então, obter o alvará de funcionamento.

A Administração Municipal também alerta que o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) é exigido para a instalação de necrotérios. No entanto, só pode ser iniciado a partir do momento que recebe, formalmente, um pedido de inscrição municipal para o funcionamento da atividade no local, o que não ocorreu. **(Carlos Ratton)**



# Dia a Dia

**Sandro Thadeu**

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## **Fretados na Imigrantes são tema de projeto de lei**

O deputado estadual santista Matheus Coimbra Martins de Aguiar, o Tenente Coimbra (PSL), apresentou, na última terça-feira, o Projeto de Lei 500/2019, que autoriza o tráfego dos ônibus fretados na pista descendente da Rodovia dos Imigrantes de segunda a sexta-feira, das 18 às 21 horas, com exceção dos dias quando são celebrados feriados nacionais ou estaduais. Segundo a proposta, essa permissão somente será dada para os veículos que atenderem os requisitos técnicos estipulados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e que forem devidamente credenciados no Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran) a transitarem nessa estrada. Por conta da restrição existente hoje, os profissionais que trabalham na Grande São Paulo e viajam de ônibus fretados são obrigados a descer a Serra do Mar pela Via Anchieta ao lado de centenas de caminhões que seguem diariamente rumo ao Porto de Santos.



Qualquer tipo de censura, mesmo aquela ordenada pelo

Poder Judiciário, mostra-se prática ilegítima e autocrática”

Celso de Mello, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

## **Insegurança constante**

Na justificativa, o parlamentar destacou que a Via Anchieta é muito sinuosa e cercada de encostas. Por ela, transitam carretas, “sendo que muitas dessas cargas são perigosas, inflamáveis ou afins, colocando em risco a integridade física dos moradores da Baixada Santista que circulam nos ônibus fretados”.

## **Novo comando**

O coronel da reserva da Polícia Militar (PM) Luiz Fernando Stefani assumiu nesta semana a Secretaria de Segurança e Cidadania de Bertioga. Ele é o terceiro nome a ocupar a pasta na gestão do prefeito Caio Matheus (PSDB). O titular anterior do cargo era o major PM reformado Ademir Bernardo.

## **Sem comemoração**

Candidata a chefe do Executivo de Santos em 2016, a advogada Débora Camilo (PSOL) pensa que o pedido de exoneração do secretário adjunto de Turismo, Adilson Durante Filho, protocolado ontem não é uma vitória, após vir à tona um áudio dele com uma fala racista.

## **Outras prioridades**

Para Débora, a inércia do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) em não demitir o subordinado “só ressalta a sua falta de compromisso com combate ao racismo” e o tucano deve explicações ao povo.

## **Fala, decano**

Nordestino e filho de um humilde agricultor descendente de índio, o vereador santista Manoel Constantino (PSDB) também repudiou as declarações de Durante Filho e afirmou o seguinte: “Graças a Deus não tenho a lembrança de tê-lo conhecido, me solidarizo a todos os pardos e mulatos, porque somos todos irmãos sem distinção de cor, raça, sexo e condição social”.

SFGSFGSFG



## **Será que dá certo?**

O deputado estadual Edmir Chedid (DEM - foto) apresentou o Projeto de Lei 419/2019, que assegura o tratamento prioritário de embarque no serviço de travessia marítima por balsas a todos os veículos automotores com placa dos respectivos municípios nos quais ocorra o transporte.

## **Questão de igualdade**

Segundo o parlamentar, desde o final do ano passado, a Dersa passou a dar prioridade de travessia aos moradores de São Sebastião e Ilhabela. No entanto, ele acredita que “é necessário dar segurança a continuidade da prioridade e estende-la a todas as travessias hidroviárias do Estado, independente desta ou daquela gestão”.

## **Foco local**


De forma unânime, a Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara dos Deputados aprovou, na última terça-feira, a criação da subcomissão Permanente dos Portos e Vias Navegáveis.

## **Pensamento iguais**

A proposta aprovada foi apresentada por Júnior Bozzella (PSL), que presidirá esses trabalhos. Rosana Valle (PSB) também fez requerimento nesse sentido, mas tornou-se sem efeito, pois o pleito do colega foi votado primeiro.



JAIRO SÉRGIO & COLABORADORES

 [jairo@boqnews.com](mailto:jairo@boqnews.com)

 [@jairosacampos](https://twitter.com/jairosacampos)

Leia mais em [www.boqnews.com/blognews](http://www.boqnews.com/blognews)

### **Ponta da Praia**

Organizada pelo vereador Sadao Nakai (PSDB), na terça (23), a partir das 18h30, no clube de Regatas Vasco da Gama, ocorrerá audiência pública com munícipes para discutir e esclarecer como ficarão as ruas do bairro dentro do programa Nova Ponta da Praia, que vai construir um Centro de Convenções e o novo Mercado de Peixes no bairro.

Boqnews

**PROIBIÇÃO** Projeto visa restringir venda de bebidas alcoólicas próximo às faculdades

# Restrição polêmica

FELIPE REY  
COLABORADOR

O projeto de lei complementar 35/2017, aprovado em primeira discussão pela Câmara de Santos na última segunda (15), a qual impossibilita a comercialização e distribuição de bebidas alcoólicas em estabelecimentos próximos às instituições de ensino superior, sejam elas públicas ou privadas, das 20h às 8h do dia subsequente, acarretará problemas aos comerciantes. A proposta, de autoria do vereador Bruno Orlandi (PSDB), atingirá estabelecimentos que estejam a menos de 40 metros das universidades.

A proposição tramita há dois anos na Câmara e obteve parecer contrário da Diretoria Jurídica, que considerou o projeto inconstitucional. No entanto, o edil deu prosseguimento. O pedido foi encaminhado à Comissão de Justiça, Redação e Legislação Participativa que também teve parecer contrário ao edil.

Contudo, o tucano afirma que não observa a proposta como inconstitucional, porque ele coloca interesses coletivos à frente dos individuais. "Moradores no entorno têm dificuldades não só para descansar, mas também para entrar e sair de suas casas. Além disso, temos em Santos hospitais próximos às universidades", afirma, em nota.

O vereador, porém, não informou o motivo pelos quais foram definidas a distância de 40 metros de entidades de ensino superior. Questionado, Orlandi enfatizou que a lei complementar tem o objetivo de levar mais segurança aos estudantes e às pessoas que moram no entorno das instituições de ensino superior.

Segundo ele, a venda de bebidas acaba ocasionando, nestes locais, pontos para que haja o tráfico de drogas e perturbação do sossego.

"O Poder Público tem a obrigação de garantir a segurança e a paz pública aos estudantes e à população que convive nas proximidades de faculdades e universidades", enfatiza.

Para a segunda discussão, que ainda não tem prazo determinado, o vereador informou que levará ao plenário da Câmara a proposta de que não sejam proibidas a venda de bebidas em locais próximos às universidades, porém, os estabelecimentos deverão ter espaço interno para seus clientes. "Queremos apenas evitar as aglomerações nas ruas", finaliza.

## Sem contatos

O prejuízo econômico que os bares sofrerão também preocupa o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e Vale do Ribeira (SinHoRes), Heitor Gonzalez. Para ele, ao invés da proibição de vendas de bebidas alcoólicas para estabelecimentos próximos às unidades de ensino superior, a Prefeitura deveria aumentar a fiscalização de consumo



junto aos menores de idade.

Além disso, Gonzalez afirma que a categoria sofrerá, mais uma vez, com regulamentações que punem apenas estabelecimentos comerciais. "A medida proíbe a comercialização em estabelecimentos localizados a 40 metros dos polos de ensino, mas os que estão a 45 metros são autorizados a vender", afirma.

Por fim, ele afirma que o sindicato não foi procurado por Orlandi para discutir medidas que "beneficiassem os comerciantes e consumidores".

## No aguardo

Mesmo sendo aprovada em primeira discussão pela Câmara, a proposta de lei só será enviada à Prefeitura de Santos apenas após ser também aprovada em segunda discussão. Procurada, a Administração Municipal informou que, como determina a legislação, após receber oficialmente a comunicação de projeto de lei aprovado pela Câmara, o prefeito terá 15 dias para publicar no Diário Oficial se haverá sanção ou veto da proposição.

Entretanto, segunda a nota, "não há como analisar nem antecipar qualquer posicionamento sobre projeto que ainda está em tramitação no Poder Legislativo. Todas as razões da decisão tomada – sanção ou veto – estarão presentes na publicação no Diário Oficial dentro do prazo mencionado".

## Na justiça

O advogado Bruno Esmério identificou duas inconstitucionalidades no projeto apresentado pelo parlamentar. Segundo ele, a primeira seria o princípio da livre iniciativa, já a segunda seria o da liberdade individual. Ele afirma que em ambos os casos, o lojista terá que entrar com uma ação judicial, caso a proposta vire lei.

De acordo com Esmério, em caso de aprovação, os comerciantes afetados terão duas possibilidades de impedir que a legislação comece a valer. "Eles poderão procurar o sindicato e o órgão atuar em nome de todos os comércios. Outra alternativa

seria eles procurarem o Judiciário particularmente", ressalta. Contudo, ele adverte que, caso os comerciantes optem pela segunda opção e ganhem a ação na justiça de forma individual, apenas o respectivo estabelecimento será liberado para atuar nas vendas.



## Comerciantes atingidos temem sofrer **prejuízos**

Os prejuízos com os expedientes sendo encerrados mais cedo já começam a prejudicar o comerciante Rubens Monti, dono do *Cooks Restaurante e Pizzaria*, localizado na Rua Lobo Viana, no Boqueirão.

Segundo Monti, a Prefeitura já está obrigando seu estabelecimento a fechar as portas mais cedo. Geralmente, o restaurante fica aberto até à meia-noite.

Ele ressalta, ainda, que sem poder vender bebidas após às 20 horas ficará difícil faturar, e consequentemente, terá que realizar cortes nos serviços, como nos funcionários que trabalham no período noturno.

No entanto, para evitar que isso ocorra, ele está reunindo outros comerciantes no entorno da Unisanta para criarem uma comissão e evitar o pior.

“Vamos conversar com as autoridades para chegar a um acordo. Não dá para fechar às 20h. Pelo menos, poderiam deixar a gente fechar às 22h30”, afirma.

### Reação estudantil

Absurdo. Foi assim que o estudante da Universidade Católica

de Santos, Guilherme Salvático classificou a proposta.

Segundo o universitário, a proibição de vendas a partir das 20 horas apenas o levará para outro local para beber. “Deve ser proibida a venda para menores de 18 anos e fiscalizar. E deve-se levar a sério”, ressalta.

No entanto, ele entende que deveria haver uma conscientização por parte dos estudantes em relação aos barulhos cometidos. Porém, Salvático lembra que a Cidade também passa por várias situações sem relação com o consumo de álcool.

“Pessoas são assaltadas todos os dias, principalmente em frente às universidades e nada é feito para mudar”, destaca.

Já o estudante Vinicius Cação, da Unisanta, classificou como errada a tentativa do vereador de tentar coibir os problemas com a proposta.

De acordo com Cação, os consumidores não terão prejuízos, pois migrarão naturalmente para outros locais próximos para consumir. “Afetará mais o comerciante e seus funcionários, que poderão ser demitidos com a queda no faturamento”, enfatiza. (FR)



jornal da orla



# CLARA MONFORTE

[claramonforte.com.br](http://claramonforte.com.br)

[claramonforte@jornaldaorla.com.br](mailto:claramonforte@jornaldaorla.com.br)

Fotos: Leandro Amaral

## MEDALHA MÉRITO BRAZ CUBAS



RENATA ARRAES CARDOSO,  
procuradora geral do Município, recebeu  
a merecida honraria na Câmara Municipal,  
numa concorrida cerimônia



O autor do projeto, vereador BOQUINHA e  
o prefeito municipal PAULO ALEXANDRE  
BARBOSA prestigiando a noite



SANTOS-SP  
SEXTA-FEIRA  
19 DE ABRIL DE 2019  
ANO 126 - Nº 43496  
R\$ 3,50

# A TRIBUNA

## Câmara avalia estrutura e mira concurso

A Câmara de Santos planeja realizar um concurso público. O sinal verde pode vir após estudo sobre a estrutura administrativa da Casa. O levantamento, no custo de R\$ 441,4 mil, será feito por uma consultoria. Também definirá um plano de carreira para funcionários da Legislativa. **A-4**

## Fala racista leva adjunto a deixar o cargo em Santos

Áudio de Adilson Durante Filho repercutiu no País

O secretário adjunto de Turismo de Santos, Adilson Durante Filho, deixou o cargo ontem após a ampla repercussão de um áudio em que faz declarações racistas. Segundo a Prefeitura, ele pediu licença não remunerada de suas funções para que possa "prestar os esclarecimentos devidos decorrentes da sua manifestação". A fala polêmica também causou sua desfiliação do PSD. **A-4**

## Aeroporto já pode ter voos até outubro

Os primeiros voos que partirão do Aeroporto de Guarujá têm destinos certos: Rio de Janeiro, Curitiba e Belo Horizonte. A companhia aérea Azul pode começar a operação no terminal até o dia 12 de outubro. O anúncio foi feito, ontem, pelo governador João Doria (PSDB), em solenidade no Palácio dos Bandeirantes. **A-8**

## PRESENTE

O calor deu a sua graça ontem. Não aos níveis recordes de janeiro. Ao contrário, o dia permaneceu agradável e convidativo para momentos de lazer ao ar livre ou mesmo para contemplar a paisagem que se apresenta no início da noite. No alto do Morro do Patanambo, em Itaipava, alguns privilegiados aproveitaram o momento de inspiração. É que aqui tiveram!



## E MAIS

Combustíveis. B-3  
**Caminhoneiros anunciam greve para o dia 29**

Supremo. B-1  
**Moraes recua e retira censura a reportagens**

Porto. A-B  
**Cais santista crescerá 110% até 2060**

## Presença de Bolsonaro em Guarujá põe 4G no Guaiúba

Com a presença do presidente Jair Bolsonaro em Guarujá, quem mora no entorno do Guaiúba já sentiu uma diferença: o sinal da internet. Não se sabe se houve ou não pedido da Presidência, mas segundo funcionários terceirizados, como a internet no Forte dos Andradas era de tecnologia 3G, uma prestadora de serviços foi melhorar o sistema de fibra óptica. Pronto: 4G no bairro. **A-4**



O presidente passa o feriado prolongado no Forte dos Andradas, sem agenda oficial. Presença provocou mudanças no sinal de telefonia

## SEGURANÇA

O esquema de segurança no Forte foi reforçado. A Força Aérea e a Marinha nestas regiões e espaço aéreo e marítimo. Na entrada da fortificação, Polícia Militar e exército foram vistos.

## ARTIGOS

**RONALDO ABREU VAIO**  
A catedral de Notre-Dame e novas tragédias anunciadas. **A-8**

**FREDERICO BUSSINGER**  
Amigos grandes, mas ainda sem os portos em pauta. **A-8**

**BRUNO RIOS**  
Na Champions, moçoquinha do bom futebol faz o torcedor sentir. **B-8**



**GALERIA**  
Página C-1  
**Musical mostra a força de Elza no palco e na vida**

## Bom dia

Apuração da reforma da Previdência esgotará negociação e paciência, em longo processo de discussão e com várias etapas. **A-4**

**Ovos de chocolate e bicicleta furtada. O dia de Sampaoli**  
Presentes frustração. **B-7**

**Em época de Páscoa, cardápios especiais por aí**  
Restaurantes caem no ritmo. **C-4**

**Tempo**  
Tem algumas nuvens no fim da tarde.  
Mín. 19º Máx. 28º  
Tempestade leve amanhã



gruposibema  
gabinetsantos  
jornal A Tribuna  
A Tribuna jornal

(13) 99474-1396  
Assinante  
(13) 3388-3000





# Dia a Dia

**Sandro Thadeu**

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## O perigo das redes sociais

Em um período de pouco mais de um ano e meio, a Prefeitura de Santos ganhou projeção nacional de forma negativa e indireta por conta de deslizes cometidos por ocupantes de cargos-chave da Administração. Em setembro de 2017, o ex-vereador e então secretário de Cultura, Fábio Alexandre Lopes, o Professor Fabião (PSB), fez uma postagem no Instagram de uma foto de uma mulher, não identificada, de short, aparentemente flagrada do chão. Com a imagem havia a seguinte mensagem: "Rock in Rio por outro ângulo. Intervalo do show, deitar na grama. Relax". Ele pediu o afastamento por 15 dias e foi exonerado em fevereiro de 2018. Ontem, foi a vez do secretário adjunto de Turismo, Adilson Durante Filho - que pediu licença do cargo -, virar notícia por ter gravado um áudio com comentários racistas. Esses dois fatos comprovam que os gestores públicos precisam ter prudência e cautela ao divulgarem suas opiniões e pensamentos, ainda que seja para um grupo restrito.

“Na direita tem mais gay do que na esquerda. Mas as pessoas de direita não levam a orientação sexual em conta ao votar”

Douglas Garcia (PSL), deputado estadual

## Sem perdão

O presidente municipal do Podemos, Leandro Chadad, informou que a sigla processará Durante Filho em razão das declarações preconceituosas. O pivô da polêmica foi assessor parlamentar do então deputado estadual Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) e da liderança do PSDB na Assembleia Legislativa.

## Sem perdão

Para o vereador santista Chico Nogueira (PT), a postura do então secretário adjunto de Turismo é inaceitável e exige uma posição clara e efetiva do governo municipal. "Considero as declarações cruéis e insensatas", disse. Fabrício Cardoso (PSB) seguiu a mesma linha do petista: "posturas como essa merecem total repúdio".

## Voz isolada

O vereador de Mongaguá Alex Marcelo dos Santos, o Professor Alex (PSB), foi o único integrante da Câmara contrário ao projeto de lei que autoriza o crédito adicional suplementar de R\$ 320 mil para a contratação de mão de obra e material para a pintura de faixas de pedestres na Cidade.

## Violência explícita

Por coincidência, no início da semana, um servidor da Prefeitura da área de trânsito ameaçou um parlamentar nas redes sociais: "filho da p..., vou te matar, seu b.... Agora é público, vou para cadeia, mas você vai para o inferno. Vereador de m..., mexeu no setor errado". Após a repercussão, o texto foi apagado.

## Deixa para lá

Segundo o socialista, um integrante do Legislativo que também faz oposição ao Executivo e é amigo do autor das ameaças ajudou a acalmar os ânimos. Por isso, Alex decidiu não fazer um B0.

PEDRO ERNESTO GUERRA AZEVEDO/FLICKR SANTOS FC



## Reforço de peso

O técnico de futebol Alexandre Serrano Macia, o Pepinho (foto), é o mais novo filiado do MDB santista. Ele é filho do ex-ponta-esquerda do Santos FC, Pepe, o Canhão da Vila, vice-artilheiro da história do clube, com 403 gols.

## Foi, foi, foi, foi ele

O vereador Antônio Carlos Banha Joaquim (MDB) foi o responsável por assinar a ficha de filiação de Pepinho, na última terça-feira. "É um nome de vulto para o MDB por seu caráter, popularidade e capacidade empreendedora", frisou.

## Dobradinha

O deputado estadual Tenente Coimbra (PSL) cobrou do Governo do Estado informações a respeito da situação dos convênios ligados à Baixada Santista que foram suspensos ou cancelados. Ele atendeu ao pedido feito pelo vereador santista Lincoln Reis (PR).

## Gesto republicano

O governador João Doria (PSDB) sancionou, na última quarta-feira, a legislação que declara de utilidade pública a Associação Cultural José Martí da Baixada Santista, em Santos. O espaço tornou-se uma referência para reunião de militantes de esquerda e de movimentos sociais. A lei é de autoria o deputado estadual Luiz Fernando (PT).





# Câmara de Santos sinaliza concurso

Investirá R\$ 441 mil em consultoria para estruturar funcionalismo

**MAURÍCIO MARTINS**  
DA REDAÇÃO

A Câmara de Santos contratou uma consultoria para fazer um estudo técnico da estrutura administrativa da Casa, apontar em quais setores é necessário contratar funcionários e que funções devem ser extintas. Além disso, a empresa deverá propor um plano de carreira para os servidores do Legislativo. A medida servirá como base para um futuro concurso público, segundo o presidente da Câmara, Rui De Rosis (MDB).

“Estamos deficitários de funcionários. Temos que buscar gente na Prefeitura para suprir os nossos departamentos. Faltam pessoas em todas as áreas. Estou aqui (na presidência) desde 2 de janeiro e só tenho cuidado da parte administrativa, meu lado político é zero. Vamos ver qual é o impacto financeiro e até onde podemos chegar”, diz.

Os trabalhos devem durar dois meses (prorrogáveis, se necessário) e serão feitos pelo Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social, de São Paulo, contratado por R\$ 441,4 mil, por meio de dispensa de licitação.

Essa modalidade é permitida para contratações co-

## A PLANEJAR



“O que observamos em outras câmaras e tem muita efetividade é uma seção de planejamento, que Santos não tem. É onde será planejada a utilização do recurso público, onde devem ser contratados os serviços. Seriam criados alguns cargos”

**Josemir Cunha Costa**  
Secretário de Assuntos Jurídicos da Câmara



“Estamos deficitários de funcionários. Temos que buscar gente na Prefeitura para suprir os nossos departamentos. Faltam pessoas em todas as áreas. Vamos ver qual é o impacto financeiro e até onde podemos chegar”

**Rui De Rosis (MDB)**  
Presidente da Câmara

mo essa, explica o secretário de Assuntos Jurídicos da Câmara, Josemir Cunha Costa. De acordo com ele, foi feita uma seleção da qual outras empresas participaram, mas a contratada ofereceu o menor preço.

“É uma empresa de alta especialidade, que faz esse tipo de serviço, em todos os níveis do serviço público. A lei dispensa a licitação na contratação de instituição

brasileira, incumbida regimento ou estatutariamente de ensino, pesquisa ou desenvolvimento institucional. Há previsão legal”, detalha Costa.

Atualmente, a Câmara de Santos administra um orçamento anual de R\$ 100 milhões e tem 200 funcionários. Metade não faz parte do efetivo: está em cargos comissionados e emprestados pela Prefeitura.



Empresa avaliará estrutura administrativa, apontará onde é preciso contratar e funções a serem extintas

Algumas dessas funções são alvo de constantes apontamentos do Ministério Público Estadual (MPE) para que sejam substituídas por profissionais concursados. “O MPE está pedindo que se faça isso com urgência”, afirma De Rosis.

### DOAÇÃO MENOR

Embora tenha deficiências no quadro de servidores, o Legislativo costuma

devolver dinheiro de seu orçamento para a Prefeitura ao final de cada ano, informando que economizou recursos. Em 2018, por exemplo, foram restituídos R\$ 31 milhões.

Para De Rosis, não se trata de devolução, mas de “doação” de um dinheiro que é da Casa. Sem falar em números, ele adianta que não será tão generoso com o Executivo, mas gastará no

que a Câmara precisa, “sem extravagâncias”.

“O Tribunal de Contas fala que não estamos bem planejados, porque devolvemos dinheiro. Devolvemos, não: doamos para a Prefeitura. Vamos usar o dinheiro para trazer bons projetos. Nosso objetivo não é fazer coisas faraônicas, mas que tragam benefícios para a sociedade”, afirma o presidente.

# Áudio racista faz adjunto de Turismo deixar cargo

Conteúdo repercutiu em nível nacional. Adilson Durante Filho foi desfilado do PSD

**MAURÍCIO MARTINS**

DA REDAÇÃO

O secretário adjunto de Turismo de Santos, Adilson Durante Filho, deixou o cargo ontem após repercussão de um áudio em que faz declarações racistas. Segundo a Prefeitura, Durante Filho pediu licença não remunerada de suas funções para que possa “prestar os esclarecimentos devidos decorrentes da sua manifestação”.

O prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) disse que a situação administrativa do funcionário está suspensa, com prejuízo dos vencimentos, e permanecerá assim durante todo o período de seu afastamento. Barbosa, em nota, lamentou o episódio.

“Manifesto, com veemência, repúdio a qualquer manifestação que defenda ou propague preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, independentemente dos meios, circunstâncias ou período de tempo que ocorra. Sempre será e deve ser absolutamente condenada”, declarou o chefe do Executivo santista.

Conforme a coluna Dia a Dia, de A Tribuna, publicou ontem, em um áudio vazado na internet, Durante Filho afirma que pardos e mulatos são de uma raça que “não tem caráter”. O áudio teria sido gravado para um grupo de WhatsApp.

“Aqui a gente está entre amigos... Sempre que tiver um pardo... O pardo o que que é? Não é aquele negão, mas também não é o branquinho. É o moreninho da cor dele. Esses caras, tem



REPRODUÇÃO

Áudio com conteúdo racista vazou de grupo no WhatsApp

## SANTOS FC

Adilson Durante Filho foi diretor de Futebol do Santos Futebol Clube e é membro do Conselho Deliberativo do time. Em nota, o Santos afirma que tem em sua trajetória a marca de ter sido, nos anos 60, um dos símbolos mais fortes, em nível mundial, do combate ao racismo. “Assim, é muito triste que tantas décadas depois tenhamos de vir a público reafirmar nosso absoluto repúdio a qualquer forma de discriminação e racismo. Temos orgulho da nossa história construída em 107 anos de existência por ídolos negros, pardos, brancos e seres humanos de todas as etnias”.

que desconfiar de todos que tu conhecer. Essa cor é uma mistura de uma raça que não tem caráter. É verdade”, disse ele na gravação.

E continuou: “Isso é estudo. Todo pardo, todo mulato, tu tem que tomar cuidado. Não mulato tipo o Pedro, o Pedro é tipo para índio, tipo chileno, essas p.... Tô dizendo o mulato brasileiro, os pardos brasileiros. São todos mau-caráter. Não tem um que não seja”.

### MOMENTO DE INFELICIDADE

Em nota, o secretário adjunto suspenso confirma que o “antigo áudio, de alguns anos atrás” é de sua autoria e que foi um momento de infelicidade, levado pela emoção. “Em decorrência de um fato que muito me abalou, acabei me expressando de forma absolutamente diversa das minhas crenças e modo de agir”, disse.

Durante Filho garantiu que jamais teve a intenção

de atingir quem quer que seja, até porque se manifestou em um pequeno grupo de “supostos amigos” de WhatsApp.

“Não tenho qualquer preconceito em razão de cor, raça ou credo, pois minha criação não me permitiria ser diferente. Peço, humildemente, desculpas a todos que se sentiram ofendidos, e expresso meu mais profundo arrependimento quanto às palavras genericamente proferidas”.

### REAÇÃO POLÍTICA

Até ontem, Durante Filho era filiado ao PSD. O diretório municipal do partido em Santos repudiou a manifestação racista e informou que recebeu carta com pedido de desfiliação. “Foi imediatamente recebida e, portanto, o senhor Adilson não mais integra as fileiras do partido”.

A desfiliação ocorreu após o presidente nacional da legenda, Gilberto Kasab, afirmar ter recebido “com indignação e repulsa a fala discriminatória”. “Esse tipo de discurso é absolutamente inaceitável. Estou recomendando aos dirigentes do PSD municipal, em Santos, a abertura de procedimento disciplinar para a expulsão do partido”.

Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Santos, Telma de Souza (PT) exigiu providências da Prefeitura em relação às declarações racistas. “Racismo é crime”, ressaltou ela. “Não podemos aceitar que o ódio e o preconceito reverberem em nossa Cidade”.



## CONTRA PONTO

Por Carlos Rattón e colaboradores



RODRIGO MONTALVO/ARQUIVO DIÁRIO DO LITORAL

**Kenny eleito.** O deputado estadual Professor Kenny (Progressistas) foi eleito, por unanimidade, o vice-presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia e Informação da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). No grupo, os parlamentares acompanham as políticas públicas desenvolvidas pelo Governo do Estado para os setores tecnológico, científico, de inovação e inclusão digital, entre outros.

**Apontar soluções.** "Nossa intenção é verificar tudo de perto e apontar soluções para os problemas e entraves que existam", diz Kenny. Ele cita o exemplo da Etec Dona Escolástica Rosa, em Santos, que acabou sendo desalojada do antigo imóvel em que funcionava na Aparecida, no final do ano. "É um dos casos que vamos observar, passo a passo, para que tenha um desfecho favorável".

**Ampliar vagas.** O progressista cita, ainda, a luta para que o Palácio dos Bandeirantes reavalie a decisão de não ampliar as vagas de ensino técnico para a Escola Estadual Acácio de Paula Leite Sampaio, na Vila Nova, em Santos, e a busca pela criação de mais cursos da USP na região.

**Telma quer psicólogos.** A vereadora Telma de Souza (PT) apresentou o projeto de lei determinando a implantação de serviços de psicologia e assistentes sociais nas escolas. Já aprovada, a proposta estabelece que as escolas tenham equipes multidisciplinares para que os estudantes e suas famílias tenham acesso a estes atendimentos de conflitos familiares, depressão, uso de drogas, casos de bullying, agressões e atentados.

**A escola.** "Depois do núcleo familiar, a escola é o primeiro universo ao qual a criança tem acesso. No entanto, os alunos trazem em sua bagagem muito mais que o material escolar. Trazem todo o seu histórico de vida, medos, conflitos, carências e emoções. É importante que tenham esta retaguarda. Cidadania também se aprende (e se vive) na escola", pontua Telma.

**Fórum RPBC.** Será lançado no próximo dia 22 (segunda-feira), às 19 horas, na Rua Assembleia de Deus, 39, 2º andar, Jardim São Francisco, em Cubatão, o Fórum Popular em Defesa da Refinaria Presidente Bernardes em Cubatão (RPBC).

**Objetivo.** A intenção é construir ações que ajudem a impedir que, mais uma vez, milhares de cubatenses sejam afetados pela política do atual Governo Federal que visa a venda das refinarias.

**WHATSAPP.** "Pardos brasileiros são todos mau-caráter", afirma secretário-adjunto

# Secretário sai após áudio racista

» O secretário-adjunto de Turismo de Santos, Adilson Durante Filho, pediu licença não remunerada de suas funções para que possa prestar os esclarecimentos devidos sobre o áudio de Whatsapp em que, entre outras palavras, diz "os pardos brasileiros são todos mau-caráter". A situação administrativa do funcionário, segundo nota oficial da Prefeitura, está suspensa, com prejuízo dos vencimentos, e permanecerá assim durante todo o período de seu afastamento.

O áudio está viralizando nas redes sociais e em vários

grupos de toda a região. Ele foi divulgado na noite de quarta-feira (17) pelo programa Supercupira Conexão, da Rádio da Vila. Nele, o secretário declarou uma série de ofensas de cunho racista. Após questionado, ele reconheceu o feito.

## DESCULPAS.

A nota oficial afirma que Adilson Durante Filho reconheceu o grave erro, pediu desculpas, se retratou publicamente e está ciente da sua responsabilidade e das possíveis consequências desse ato cometido na esfera de sua vida privada.

## TELMA.

A vereadora Telma de Souza (PT), presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Santos, está exigindo providências da Prefeitura em relação a atitude secretário-adjunto de Turismo, Adilson Durante.

Por sua Assessoria de Imprensa, a parlamentar santista enviou a seguinte nota: "exijo que o Governo se pronuncie e providências sejam tomadas. Racismo é crime e não condiz com a função pública exercida. Não podemos aceitar que o ódio e o preconceito reverberem em nossa Cidade", afirmou Telma.

## EXEMPLAR.

Para Telma, a resposta da Prefeitura deveria ser exemplar: "Cabe ao Poder Público condenar taxativamente esse tipo de preconceito, que vem ganhando eco justamente por declarações que incentivam essa conduta, inclusive partindo do próprio presidente da República", finalizava a ex-prefeita de Santos, que acabou sendo frustrada pela atual Administração santista.

## OUTRAS FALAS.

No áudio, Adilson Durante Filho (PSD), afirma, entre outras coisas: "Esses caras, têm que desconfiar de todos. Todos que tu conhecer. Essa cor é uma mistura de uma raça que não tem caráter. É verda-



REPRODUÇÃO

O secretário-adjunto Adilson Durante resolveu se afastar

**Telma lembra que racismo é crime e não condiz com a função pública exercida. "Não podemos aceitar que o ódio e o preconceito reverberem em nossa Cidade"**

de, isso é estudo. Todo pardo, todo mulato, tu tem que tomar cuidado". Adilson Durante também é conselheiro e foi diretor de futebol do Santos Futebol Clube (SFC).

## SUBSÍDIO ALTO.

O secretário-adjunto que, segundo o Portal da Transparência de Santos, recebe subsídio R\$ 19.662,85 (brutos) e R\$ 14.324,20 (líquidos), deveria estar fora de seu local de trabalho quando disse ao

amigo: "ô Caco, vou falar uma coisa pra vocês, aqui a gente tá entre amigos, tá? Sempre que tiver um pardo, o pardo o que que é, não é aquele negão, né? Mas também não é o branquinho. É o moreninho da cor dele. Esses caras, têm que desconfiar de todos. Todos que tu conhecer. Essa cor é uma mistura de uma raça que não tem caráter. É verdade, isso é estudo. Todo pardo, todo mulato, tu tem que tomar cuidado. Não mulato tipo o Pedro. O Pedro é tipo pra índio. Tipo chileno, essas porra (SIC). Tô dizendo o mulato brasileiro, entendeu? Os pardos brasileiros são todos mau-caráter. Não tem um que não seja".

## PREFEITO.

O prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) não escondeu o constrangimento ao lidar com o episódio envolvendo um membro de sua equipe. Em nota, disse que, "como prefeito, afrodescendente, cidadão, filho de ex-engraxate de sapato de origem humilde, manifesto, com veemência, repúdio à qualquer manifestação que defenda ou propague preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, independentemente dos meios, circunstâncias ou período de tempo que ocorra. Sempre será e deve ser absolutamente condenada", finaliza. (Carlos Rattton)



# Dia a Dia

**Sandro Thadeu**

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## **Deputados federais rebatem vereadores de Guarujá**

Após as críticas de alguns vereadores de Guarujá sobre atuação dos deputados federais Júnior Bozzella (PSL) e Rosana Valle (PSB) no processo burocrático para viabilizar a instalação do aeroporto na Cidade, ambos se manifestaram. Bozzella disse que atendeu ao pedido do prefeito Válder Suman (PSB) para atuar junto ao Ministério da Infraestrutura para agilizar esse processo. "Quem resolve esse tipo de demanda é o Governo Federal e se não tem um deputado com trânsito para fazer essa intervenção, para acelerar e pedir, a coisa não anda mesmo, porque a demanda que chega em Brasília é muito grande", disse ele, que é da mesma sigla do presidente Jair Bolsonaro. Ex-vereador vicentino, Bozzella acredita que a polêmica gerada pode estar atrelada ao fato de as pessoas não conhecerem quais são os papéis do parlamentar local e federal. "Nem por isso eu considero o cargo de vereador 'de meia tigela', pelo contrário, respeito muito, pois sei da importância que tem", frisou.

“As pessoas estão o tempo inteiro com má intenção, o tempo inteiro tentando burlar as regras”

Paulo Eduardo Martins (PSC-PR), deputado federal e relator da Medida Provisória (MP) 871/19, que dificulta a concessão de benefícios previdenciários e busca coibir fraudes no sistema

## **Conhecimento de sobra**

Rosana disse que esteve pela primeira vez na Base Aérea em 1993, como repórter da TV Tribuna, para fazer uma matéria sobre a possibilidade do aeroporto de Guarujá ser utilizado pela aviação civil. Até o ano passado, quando se desligou da emissora, fez várias entrevistas e conheceu todas as expectativas e dificuldades relativas ao projeto.

## **Agenda cheia**

Ao assumir o mandato, em fevereiro, ela disse que colocou como uma de suas prioridades verificar em que pé estava esse processo no Governo Federal. Por esse motivo, participou de várias reuniões e discussões sobre o aeródromo.

## **Outro olhar**

"Tenho a consciência tranquila, de que fiz a minha parte como deputada federal. Articulando e cobrando. Respeitando hierarquias e sem passar por cima de ninguém. Sem vaidades, sem ofensas, sem jogo de cena. É assim que eu faço política: pensando nas pessoas da minha região", destacou.

## **Novos horizontes**

A coluna apurou que mais uma empresa do setor pode estar interessada em atuar no aeroporto de Guarujá. Recentemente, a Latam fez uma consulta informal à Prefeitura buscando informações sobre as condições do local.

## **A regra é clara**

A Câmara de Santos informou ontem que a dispensa de licitação para a contratação do Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social está prevista na lei federal 8.666/1993, inciso XIII do artigo 24. A empresa fará um estudo sobre a reestruturação administrativa e a adequação do plano de carreira dos servidores.

CARLOS NOGUEIRA-25/11/15



## **Laços de família**

Vítima fatal de um acidente de trânsito ocorrido na manhã de ontem, o ex-vereador vicentino Diogo Batista (foto - ex-PP e ex-PTB) atuou no Legislativo entre 2009 e 2016. Ele era sobrinho do ex-presidente da Casa e ex-deputado estadual Luciano Batista (PR).

## **Ações importantes**

Diogo foi o autor do Programa Calçada Limpa, da legislação que obriga sachês individuais em comércios e da lei que deu fim à exclusividade da Irmandade do Hospital São José realizar os serviços funerários da Cidade.

## **Imbecilidade**

O programa Sucupira Connection das Mulheres, da Rádio da Vila, divulgou ontem um áudio do ex-diretor da Fupes e atual secretário adjunto de Turismo de Santos, Adilson Durante Filho, no qual ele faz declarações racistas.

## **Coisas do passado**

Em mensagem enviada à coluna no final da noite de ontem, ele garantiu que o áudio é de cinco anos atrás, e que foi dito em um grupo de WhatsApp ligado ao Santos FC. Durante Filho, que é próximo ao prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), disse que a fala estava ligada a um contexto de discussão acalorada sobre futebol.



## CONTRA PUNTO

Por Carlos Rattón e colaboradores



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

**Plantar árvores por bebê.** Plantar uma árvore nativa da região a cada bebê nascido na cidade de Santos. Esta é a proposta de autoria do presidente da Câmara de Santos, vereador Rui De Rosis (MDB). A ideia é que, logo após o nascimento, a Prefeitura providencie o plantio de uma muda de árvore, preferencialmente próximo a residência da família, ou em região degradada do município.

**Novas vidas.** A proposta visa incentivar o plantio e recuperar áreas degradadas, fazendo um paralelo entre as novas vidas e a renovação da natureza, explica o autor da propositura. "A cidade de Itapemirim, no Espírito Santo, já implantou iniciativa semelhante", afirma o parlamentar.

**Paralelo lúdico.** Na cidade capixaba, após o plantio os bebês recebem uma "certidão natural", com informações sobre os cuidados com a saúde da criança no primeiro ano de vida, fazendo um paralelo lúdico com o desenvolvimento da planta. O documento também tem informações sobre espécie e as coordenadas para a família localizar a árvore que foi plantada.

**Desconto para estudantes.** Vereador Augusto Duarte (PSDB) apresentou um projeto de lei, na Câmara de Santos, que estende o desconto de 50% nas passagens do transporte público para os estudantes de cursos preparatórios pré-vestibular, cursos técnicos e profissionalizantes diversos e cursos de línguas estrangeiras, públicos ou privados.

**Passage com desconto.** "Como a população pode aprimorar seus conhecimentos com cursos que já são oferecidos de forma gratuita na cidade ou que lutam para pagar, para que assim consigam melhores empregos, se não garantimos meios de locomoção acessível para que todos tenham acesso aos serviços oferecidos? Precisamos de uma Lei Municipal que regule a prática do Passe Escolar com desconto e futuramente discutir a implantação do Passe Livre no município urgente! Somente assim os esforços públicos para uma educação de qualidade poderão ser realmente eficientes", afirma Duarte.

**Em Guarujá.** Foi aprovada o projeto de lei, de autoria do vereador Raphael Vitiello (PSDB), que torna obrigatória a apresentação da carteira de vacinação, ou comprovante, no ato de matrícula das escolas públicas e particulares. Os responsáveis por crianças e adolescentes deverão apresentar o atestado de imunidade, antes do início de cada ano letivo. Não possuindo, deverão tomar as devidas providências para atender essa exigência. Caso contrário, o conselho tutelar será comunicado.